

---

# ***CPQ Brasil S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019  
e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
CPQ Brasil S.A.

### **Abstenção de opinião**

---

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras da CPQ Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações financeiras da CPQ Brasil S.A. pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

### **Base para abstenção de opinião**

---

#### **Incerteza relevante sobre a continuidade operacional**

Conforme descrito nas Notas 1 e 2.2 às demonstrações financeiras, a Companhia têm apurado prejuízos recorrentes e apresenta, em 31 de dezembro de 2019, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante de R\$ 31.534 mil, bem como passivo a descoberto, no montante de R\$ 33.273 mil. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 34(b) às demonstrações financeiras, as operações da Companhia têm sido impactadas negativamente em 2020, como consequência da pandemia de COVID-19, em decorrência das questões relacionadas ao isolamento social. Tais situações suscitam dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. A administração da Companhia estabeleceu e vem executando um conjunto de ações que visa garantir a continuidade operacional da CPQ Brasil S.A., o qual inclui, dentre outros: renegociação de dívidas, redução no quadro de empregados e rescisão de contrato de locação de imóvel administrativo e, por esse motivo preparou as presentes demonstrações financeiras considerando o pressuposto de continuidade operacional. Até a data da emissão deste relatório, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente que nos permitisse concluir se as ações tomadas pela administração da Companhia são suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo, devido ao atual estágio das negociações com os credores. Considerando o exposto, não é possível concluir, neste momento, se o pressuposto de continuidade operacional, base para elaboração das demonstrações financeiras, é apropriado.

#### **Assuntos adicionais**

Não obstante ao assunto descrito no parágrafo acima, as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e para o exercício findo nessa data, apresentam a seguinte limitação de escopo e desvio em relação ao requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil:

CPQ Brasil S.A.

### **Limitação de escopo - tributos incidentes sobre a venda de determinados produtos**

Conforme mencionado na Nota 25, em dezembro de 2018, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal referente à montantes de PIS e COFINS supostamente devidos por desconsiderar o reenquadramento de classificação fiscal para determinados produtos produzidos pela Companhia, cujos valores atualizados totalizam R\$ 5.875 mil em 31 de dezembro de 2019. O referido auto de infração foi impugnado pela Companhia, cuja defesa baseia-se no fato de que o reenquadramento de classificação fiscal não atinge os produtos produzidos e comercializados pela Companhia. Embora a administração tenha estimado que o risco de perda do processo sobre o reenquadramento seja possível, a Companhia não elaborou análise técnica ou apresentou documentação que comprove se os valores pleiteados pelas autoridades tributárias se referem à obrigação legal ou contingência possível. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **Desvio contábil nas cifras comparativas - descumprimento de cláusulas contratuais**

Conforme apresentado na Nota 17 às demonstrações financeiras, a Companhia tem em seu passivo não circulante debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de certos índices financeiros periódicos que, caso não atendidos, provocam a exigibilidade imediata dos referidos passivos. Tais índices não foram atingidos em 31 de dezembro de 2018, provocando assim, o vencimento antecipado das debêntures. Apesar de a Companhia ter obtido em 24 de janeiro de 2019 a renúncia a este direito advindo do não atingimento de um destes índices em 31 de dezembro de 2018 junto às instituições financeiras, as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem o reconhecimento desta renúncia de forma prospectiva nas demonstrações financeiras. Dessa maneira, o saldo dessas debêntures, no valor de R\$ 52.674 mil, apresentado no passivo não circulante, deveria ter sido reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2018. Consequentemente, a comparabilidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está afetada.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

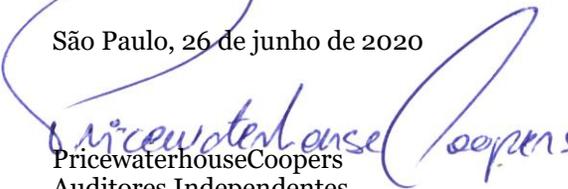
Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

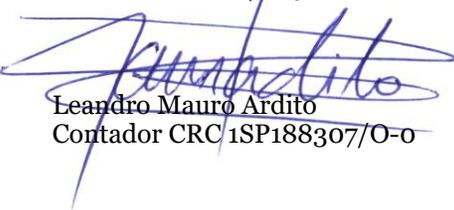


CPQ Brasil S.A.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 26 de junho de 2020

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Leandro Mauro Ardito  
Contador CRC 1SP188307/O-0

# CPQ Brasil S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo e passivo a descoberto	2019	2018
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.543	1.408	Fornecedores (Nota 16)	4.897	4.449
Aplicações financeiras restritas (Nota 6)		751	Debêntures (Nota 17)	5.390	6.991
Contas a receber de clientes (Nota 7)	6.711	7.513	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	5.599	4.633
Estoques (Nota 8)	3.350	3.782	Impostos e contribuições a recolher (Nota 19)	2.778	1.354
Ativos relacionados a contratos de clientes (Nota 23)	364	390	Tributos parcelados (Nota 20)	901	391
Impostos a recuperar	709	1.011	Férias, encargos e bônus funcionários (Nota 21)	6.633	3.587
Despesas antecipadas (Nota 10)	938	821	Passivos relacionados a contratos de clientes (Nota 23)	745	877
Outros ativos (Nota 11)	1.017	1.022	Passivo de arrendamento (Nota 22)	17.563	
			Outros passivos (Nota 24)	1.660	4.560
	<b>14.632</b>	<b>16.698</b>		<b>46.166</b>	<b>26.842</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo			Debêntures (Nota 17)	34.543	52.674
Partes relacionadas (Nota 26)	19.024	16.501	Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	7.951	501
Ativos relacionados a contratos de clientes (Nota 23)	545	920	Tributos parcelados (Nota 20)	2.259	692
Impostos a recuperar	17	121	Provisão para contingências (Nota 25)	1.204	1.604
Depósitos judiciais (Nota 12)	1.424	9.884	Passivo de Arrendamento (Nota 22)	24.135	
Outros ativos (Nota 11)	762	3	Passivos relacionados a contratos de clientes (Nota 23)	6.552	7.527
	<b>21.772</b>	<b>27.429</b>	Impostos diferidos (Nota 9)	185	67
				<b>76.829</b>	<b>63.065</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>122.995</b>	<b>89.907</b>
Imobilizado (Nota 13)	10.928	11.694	Passivo a descoberto (Nota 29)		
Intangível (Nota 14)	1.582	1.493	Capital social	12.839	12.839
Direito de uso de ativos (Nota 15)	40.808		Prejuízos acumulados	(46.112)	(45.432)
	<b>75.090</b>	<b>40.616</b>			
			<b>Total do passivo a descoberto</b>	<b>(33.273)</b>	<b>(32.593)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>89.722</b>	<b>57.314</b>	<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	<b>89.722</b>	<b>57.314</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CPQ Brasil S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita líquida de vendas (Nota 30)	103.234	106.706
Custo dos produtos vendidos (Nota 31)	<u>(50.242)</u>	<u>(50.429)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>52.992</u>	<u>56.277</u>
Despesas com vendas (Nota 31)	(30.056)	(33.009)
Despesas gerais e administrativas (Nota 31)	(17.837)	(19.556)
Outras receitas operacionais (Nota 32)	<u>1.658</u>	<u>2.476</u>
<b>Lucro operacional</b>	6.7577	6.188
Despesas financeiras (Nota 33)	(11.944)	(10.217)
Receitas financeiras (Nota 33)	<u>4.625</u>	<u>1.977</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	(7.319)	(8.240)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(562)	(2.052)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	<u>(118)</u>	<u>(3.725)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(680)</u>	<u>(5.777)</u>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação – R\$ (Nota 28)</b>	<u>(0,06)</u>	<u>(0,50)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CPQ Brasil S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
/		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(.680)</u>	<u>(5.777)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquido de tributos	<u>                    </u>	<u>                    </u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(680)</u></u>	<u><u>(5.777)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CPQ Brasil S.A.**  
**Demonstração das mutações do passivo a descoberto**  
Em milhares de reais

---

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	12.839	(39.655)	(26.816)
Prejuízo do exercício	<u>                    </u>	<u>(5.777)</u>	<u>(.777)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>12.839</u>	<u>(45.432)</u>	<u>(32.593)</u>
Prejuízo do exercício	<u>                    </u>	<u>(680)</u>	<u>(680)</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>12.839</u>	<u>(46.112)</u>	<u>(33.273)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CPQ Brasil S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(562)</b>	<b>(2.052)</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	17.507	4.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	30	56
Juros e variações monetárias, líquidos.	10.521	7.235
Reversão de provisão contingências (Nota 25)	(400)	(75)
Ganho com desconto em liquidação de Debêntures (Nota 17)	(3.077)	
Amortização (reversão) de passivos de contrato (Nota 23)	(1.107)	(747)
Valor líquido apurado na venda de ativo imobilizado	1.084	208
	<b>23.996</b>	<b>9.317</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	772	306
Estoques	432	328
Ativos relacionados a contratos de clientes	401	(666)
Impostos a recuperar	406	88
Outros créditos	(754)	62
Despesas antecipadas	(117)	(428)
Deposito judicial	8.460	(853)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.452)	1.847
Férias, encargos e bônus a funcionários	3.046	877
Passivos relacionados a contratos de clientes		8.877
Impostos a recolher	1.424	(716)
Tributos parcelados	2.077	1.083
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>37.691</b>	<b>20.122</b>
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (Notas 17 e 18)	(6.807)	(8.573)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>30.884</b>	<b>11.549</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Empréstimos para partes relacionadas	(1.500)	(1.500)
Aplicações financeiras	751	661
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (Notas 13 e 14)	(3.817)	(2.007)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.566)</b>	<b>(2.846)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal (Nota 18)	(21.594)	(15.308)
Pagamento de arrendamento (Nota 22)	(17.679)	
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 18)	13.090	5.900
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.183)</b>	<b>(9.408)</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>135</b>	<b>(705)</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.408	2.113
No fim do exercício	1.543	1.408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

#### **1 Contexto operacional**

A CPQ Brasil S.A. ("CPQ" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Itupeva – SP e escritório comercial em São Paulo –SP (Faria Lima).

A CPQ Brasil S.A. tem por objetivo a indústria e o comércio de pães, massas, biscoitos, bolachas, doces e outros produtos de padaria, pastelaria, confeitaria e lanchonete, podendo para tanto, fabricá-los, adquiri-los de terceiros ou recebê-los em consignação, bem como a administração de franquias empresariais, incluindo fundo de propaganda, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores, locação e comodato de equipamentos e licenciamento temporário de uso de marca.

Além das franquias por todo o país, a Companhia opera com “lojas próprias”, cuja primeira iniciou suas atividades em 2014, nos principais aeroportos do Brasil e Shopping, somando em 2019 um total de 24, com as seguintes lojas (2018 - 19 lojas):

- . Aeroporto Internacional de Brasília (Distrito Federal) – 5 lojas;
- . Aeroporto Internacional em Guarulhos (São Paulo) – 10 lojas;
- . Aeroporto de Viracopos (Campinas) – 2 lojas;
- . Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (Vitória) – 1 loja.
- . Aeroporto Internacional Salgado Filho (Porto Alegre) – 4 lojas.
- . Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza) – 1 loja.
- . Shopping Metrô Tatuapé (São Paulo) – 1 loja.

Em setembro de 2018, foram registrados 04 CNPJs para a CPQ Brasil S.A. em Brasília, referindo-se três deles a pontos de Venda “Karts”, porém não ocorreu movimentação nos mesmos. Um dos CNPJs refere-se a um Quiosque que iniciou suas atividades em março de 2019.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 680 (31 de dezembro de 2018 - prejuízo de R\$ 5.777), acumulando prejuízos de R\$ 46.112 até essa data (31 de dezembro de 2018 - R\$ 45.432). Adicionalmente, apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 33.273 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 32.593), bem como excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante R\$ 31.534 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 10.144). A Administração, objetivando aumentar o faturamento da franquia e de suas lojas próprias, realizou adequação do seu mix de produtos, implementando o novo mix em lojas pilotos. Adicionalmente, a administração realizou parceria para captação de recursos com fornecedor de café, para honrar seus compromissos financeiros de curto prazo.

Por conta deste cenário a administração elaborou e vem executando durante o ano de 2019/2020 um plano de ações que visa garantir a continuidade operacional da CPQ Brasil S.A. para os próximos exercícios.

Em maio de 2019, a CPQ ganhou a concorrência para abertura de 9 lojas em dois aeroportos privatizados, Porto Alegre e Fortaleza, que configurou uma grande oportunidade de aumento de receita e perspectivas positivas para a empresa alcançar um excelente crescimento nos anos seguintes. A expectativa da administração era investir aproximadamente R\$ 5.000 em 11 novos pontos de venda nestes aeroportos, porém foram abertos apenas 05 pontos em 2019, com o investimento de R\$ 3.000.

O significativo investimento citado acima trouxe naturalmente alguns reflexos no resultado de 2019. Entretanto, o atraso das obras para a inauguração da nova ala do aeroporto de Fortaleza, trouxeram consequências como a postergação da abertura das lojas projetadas. Sendo assim, inauguramos 5 novas lojas no final de 2019 e 4 ficaram programadas para 2020.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

Além disso, a Companhia incorreu também alguns custos extraordinários em 2019, abaixo detalhados:

- 1- Fechamento de 4 lojas em Natal, que geraram um custo de R\$ 400, considerando rescisão dos funcionários, desmonte das lojas para entrega do espaço e frete para deslocamento de todos os equipamentos para São Paulo.
- 2- Custos extraordinários com advogados, por conta do levantamento de depósito judicial de ação transitada em julgado a favor da Companhia, conforme descrito na Nota 12

Pode-se concluir que, que 2019 foi um ano de grandes desafios para a CPQ Brasil, em que a Companhia conseguiu uma redução importante de custos e aprimoramento no seu nosso quadro de colaboradores, podendo se ressaltar a contratação de um executivo de vendas com larga experiência anterior em empresa do segmento de varejo. Com este fortalecimento da área comercial, criamos ótimas expectativas para 2020 e para os anos seguintes.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, as vendas da Companhia apresentaram crescimento de 11%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A administração avalia de forma constante a rentabilidade de suas operações e sua posição patrimonial, atuando de forma sólida e tempestiva para garantir a perpetuidade de suas operações e com isso conclui, que a CPQ Brasil S.A. reúne condições para a continuidade de suas operações e cumprimento de suas obrigações, de acordo com seus vencimentos.

A avaliação da Administração considera o plano de negócios da CPQ Brasil S.A. que inclui futuras ações planejadas pela Administração, entre as quais as vendas online, através de aplicativos de *delivery* em seus franqueados, busca de parcerias junto a fornecedores do ramo alimentício objetivando projeção de vendas e incremento do fluxo de caixa, sendo uma delas a renegociação de contrato de rebates com a Recofarma, e a produção de um produto diferenciado de Pão de Queijo (terceirização) para uma grande empresa do setor de alimentos. Adicionalmente será lançado novo produto, o pastel de forno em tamanho maior e criado um Programa de Incentivo Comercial, o “Programa Vovó de Ouro” que premiará mensal e trimestralmente nossos franqueados, de acordo com sua performance de receitas.

O incremento esperado de receitas para 2020 será resultado destas ações e da abertura das lojas remanescentes no Aeroporto de Fortaleza, assim como de 19 novas franqueadoras ao longo do ano, concentradas em hospitais (7), Aeroportos (6) shoppings (2) e demais pontos (4). Está em negociação também com a nova administradora dos aeroportos do Nordeste (AENA) a abertura de 9 lojas próprias.

Conforme descrito na Nota 34(b), para o enfrentamento da crise econômica gerada com o isolamento decorrente do COVID-19, a Companhia já adotou um plano de ação para enfrentamento da mesma e garantia de fluxo de caixa suficiente para atender as necessidades da CPQ Brasil S.A. de capital de giro e investimentos, no futuro próximo, tais como:

- Fechamento e entrega da unidade administrativa situada na Av. Faria Lima, reduzindo saídas de caixa de despesa de aluguel e demais despesas, num montante anual de aproximadamente R\$ 1.000 (não auditado).
- Renegociação das debêntures, com o alongamento do prazo de pagamento em 20 meses, assim como a carência da amortização do contrato e pagamento de juros durante o período crítico de 04 meses, a partir de 30 de março de 2020.
- Criação de comitê de crise, para acompanhamento diário dos impactos da mesma e para implemento de ações para apoio aos clientes e manutenção dos recebimentos, otimização do estoque na fábrica e abastecimento das franquias, e postergação de pagamento junto aos fornecedores;

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

- Negociação com bancos para prorrogação dos empréstimos captados no Itaú por 120 dias, a contar a partir de 30 de março de 2020;

- Parcelamento de tributos junto ao governo federal, que reduzirá aproximadamente R\$ 3.700 do Passivo Circulante (não auditado);

- Busca de novas parcerias com companhias que queiram investir na CPQ Brasil S.A., assim como parcerias de industrialização de produtos, para novos canais de venda (redes de supermercados);

- Adoção da MP 936 com demissão de 30% dos funcionários, suspensão de 43% dos contratos de trabalho, e redução de jornada e salários de 19% dos contratos ativos, gerando uma redução de 60% dos gastos com pessoal, correspondente a aproximadamente R\$ 6.950 (não auditado);

- Negociação com os fornecedores de matéria-prima, embalagens e prestador de serviço de frete em até doze(12) parcelas;

- Negociação substancial com as concessionárias de aeroportos (FRAPORT (Fortaleza e Porto Alegre), Guarulhos) e Inframérica (Brasília), para diminuição do aluguel fixo, considerando –se a falta de operação das lojas e a prorrogação e parcelamento dos títulos, de forma a realizar os pagamentos negociados a partir de janeiro de 2021, no valor de R\$ 1.013.

Baseada nessa avaliação, a Administração concluiu que existem incertezas materiais relacionadas à continuidade da operação da Companhia, principalmente em decorrência dos impactos da COVID 19 nas operações da Companhia a partir do segundo trimestre de 2020, conforme divulgado na Nota 34 (b), bem como em relação ao pagamento dos saldos do passivo circulante em 2020. Muito embora a Companhia venha tentando negociar o alongamento dessas dívidas, o pagamento dos passivos de curto prazo será muito desafiador para a Companhia. Cabe ressaltar, entretanto, que as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas no pressuposto de continuidade operacional, que dependerá do sucesso das ações tomadas listadas acima, bem como da materialização dos efeitos de esperados.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a) Mudanças nas práticas contábeis e divulgações**

(i) CPC 06 (R2) -Operações de arrendamento mercantil – O CPC 06(R2) estabelece que em todos os arrendamentos, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo o CPC 06(R2).

A Companhia adotou a norma, a partir de 01 de janeiro de 2019, na transição simplificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção, mensurando o direito de uso do ativo de igual valor ao passivo de arrendamento ajustado ao valor presente.

A Companhia optou por utilizar a isenção proposta pela norma para contratos de arrendamento cujo objeto seja inferior a R\$ 1.000.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

Na Nota 15 – Direito de uso de ativos, estão apresentados os montantes de contratos de aluguel que a Companhia reconheceu em seu ativo, assim como a amortização e movimentação dos mesmos durante o exercício.

Na Nota 22 – Passivo de arrendamento, está apresentada a composição dos saldos de arrendamentos a pagar, ao seu valor presente.

(ii) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação do ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. O ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras.

#### **b) Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Não há outras normas ou interpretações que impactem as Informações financeiras da Companhia de forma relevante em 31 de dezembro de 2019.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando o custo histórico como base de valor, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: determinações de provisões para imposto de renda e utilização de prejuízos fiscais (Nota 09), vida útil do ativo imobilizado (Nota 2.8) e intangível (Nota 2.10), , determinação do valor presente dos passivos de arrendamento (Nota 22), provisões para contingências (Nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

A Companhia, apesar das incertezas decorrentes da pandemia e das dificuldades de liquidação dos passivos, avalia que possui habilidade em continuar operando normalmente e pretende dar continuidade aos negócios.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional.

#### **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

#### **(b) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

A Companhia não possuía operações denominadas em moeda estrangeira nos exercícios ora apresentados.

#### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

#### **2.5 Instrumentos financeiros**

##### **(a) Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, a partir de 1º de janeiro de 2018 como mensurado ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado.

##### **(b) Passivos financeiros**

Após reconhecimento inicial a valor justo, os passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos, atendendo ao conceito de perdas esperadas.

#### **2.7 Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição ou de produção e não excedem o valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Companhia, por não ter apresentado perda por obsolescência nos últimos anos, não realiza provisões e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda e outros fatores econômicos.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### 2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais.”

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são apresentadas a seguir:

	<u>Vida útil estimada</u>
Edificações	42 anos
Instalações	10 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 a 17 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	8 a 17 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,6 anos (média)
Equipamentos de informática	5 anos

As vidas úteis utilizadas representam os períodos nos quais os ativos contribuirão para a geração de receita. O julgamento da Companhia para a determinação na manutenção das vidas úteis e valores depreciáveis está baseada no conhecimento da diretoria da Companhia nas operações e no mercado onde atua.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### 2.9 Ativos arrendados

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

#### 2.10 Ativos intangíveis

##### (a) Software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

##### (b) Ponto comercial

Ponto comercial compreende a cessão de pontos comerciais adquiridos em combinação de negócios, os quais são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimada de 28 meses.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### **2.11 Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### **(a) *Impairment* de ativos financeiros**

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de produtos e decorrentes de provisão para perdas de crédito esperadas; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

##### **Contas a receber de clientes**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 36 meses antes de 31 de dezembro de 2019 ou 31 de dezembro de 2018, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

##### **Demais ativos financeiros ao custo amortizado**

Os demais ativos financeiros ao custo amortizado incluem valores a receber de terceiros, empréstimos a partes relacionadas e pessoal-chave da administração, e demais contas a receber. A provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado é reconhecida no resultado do exercício.

##### **(b) Ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

#### **2.12 Benefícios a empregados**

A Companhia mantém para seus colaboradores um plano de participação nos lucros. Os colaboradores tem direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e para os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício. Os programas são aprovados pela diretoria e, quando aplicável, constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

#### **2.13 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **2.14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas como capital social, no patrimônio líquido.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e, quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrito a seguir:

##### **(a) Venda de produtos**

As vendas de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega de produtos para os clientes e tenha-se evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### **(b) Venda de serviços**

A Companhia cobra de seus franqueados taxas de *royalties* e fundo de *marketing* com base no faturamento informado pelas franquias. Para o ingresso de novas lojas na Companhia é efetuada a cobrança de uma taxa de franquia, reconhecidas de acordo com os critérios estabelecidos em contrato firmado entre as partes. Contemplam estes serviços o fornecimento de treinamentos e material de publicidade aos franqueados.

Um ativo de contrato é reconhecido se os serviços prestados pela Companhia excederem o pagamento. Um passivo de contrato é reconhecido se os pagamentos excederem os serviços prestados.

#### **(c) Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, principalmente, as receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

### **2.16 Imposto de renda e contribuição social**

#### **(a) Corrente**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9%, sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

#### **(b) Diferido**

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração e são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os tributos diferidos passivos de diferenças temporárias são integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **2.17 Resultado por ação**

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias nominativas em circulação durante o exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por ação.

## **3 Gestão de riscos financeiros**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxo de caixa.

A diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### (a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) (i)	1.543	1.408
Contas a receber de clientes (Nota 7) (ii)	<u>6.711</u>	<u>7.513</u>
	<u>8.254</u>	<u>8.921</u>

(i) A política de gestão de riscos determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, como com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, e com liquidez. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha e aplicações em títulos de renda fixa.

(ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes (40% franqueados ou licenciados e 35% operadoras de cartões referentes a vendas nas lojas próprias), assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes nas contas a receber e, em 31 de dezembro de 2019, cerca de 92% dos títulos encontravam-se a vencer (92% em 31 de dezembro de 2018).

Com base na análise detalhada dos saldos a receber, a Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, utilizando o critério de perdas esperadas.

#### (b) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A liquidação dos passivos circulantes dependerá do sucesso das ações descritas na Nota 1, bem como da materialização dos efeitos esperados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2019				
	<u>Valor contábil</u>	<u>6 meses ou menos</u>	<u>6-12 meses</u>	<u>1-2 anos</u>	<u>2-5 anos</u>
Passivos financeiros					
Debêntures	39.933	1.655	3.735	17.271	17.272
Empréstimos e financiamentos	13.550	2.958	2.641	689	7.262
Fornecedores	4.897	4.897			
Passivo de arrendamento	3.478	3.478			
Tributos parcelados	3.160	451	450	792	1.467
	<u>65.018</u>	<u>13.439</u>	<u>6.826</u>	<u>18.752</u>	<u>26.001</u>

#### (c) Risco de fluxo de caixa

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado. Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e debêntures também indexados ao CDI.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do empréstimo, sendo política da Companhia acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros.

<b>Exposição líquida passiva</b>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Debêntures	39.933	59.665
Empréstimos	13.550	5.134
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.543)</u>	<u>(1.408)</u>
	<u>51.940</u>	<u>63.391</u>

Para a análise de sensibilidade, foi adotado como cenário “Provável” a expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil em 01 de fevereiro de 2020, onde indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,50%, ante a taxa efetiva de 6,40 % verificada no ano de 2019. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de juros foi valorizada em 25% e 50%, em relação ao cenário “Provável”, aplicado sobre a dívida líquida da Companhia.

Taxa Efetiva do CDI - %	4,4	4,4	4,4
Taxa anual estimada do CDI - %	4,25	5,31	6,38
Variação -%	(0,15)	0,91	1,98
Base Dívida líquida	51.940	51.940	51.940
Impacto do aumento da taxa de juros	(78)	473	1.028

#### (d) Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos descritos nesta nota de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### (e) Hierarquia do valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

#### 4 Gestão de capital

A política da diretoria é manter uma base de capital para manter a confiança do investidor, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como a dívida líquida dividida pelo *EBITDA* (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, definido na Escritura Particular da 3ª Emissão de Debêntures como Resultado Operacional da Emissora antes das despesas financeiras líquidas, somado à depreciação e a amortização acompanhando o limite dos *covenants* de cada exercício estabelecidos na escritura das debêntures. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total dos empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.483	64.799
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.543)</u>	<u>(1.408)</u>
Dívida líquida (A)	<u>51.940</u>	<u>63.391</u>
<i>EBITDA</i> (B)	<u>7.389</u>	<u>10.880</u>
(=) Relação dívida líquida sobre capital em 31 de dezembro (A/B)	7,03	5,83

A reconciliação do *EBITDA* para os exercícios apresentados é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e tributos	3.767	6.188
Depreciação do ativo imobilizado (Nota 13)	3.514	4.535
Amortização do intangível (Nota 14)	<u>108</u>	<u>157</u>
	<u>7.389</u>	<u>10.880</u>

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Contas Bancárias- Conta corrente	1.543	1.408
	<u>1.543</u>	<u>1.408</u>

A variação do saldo de caixa e depósitos bancários é decorrente do recebimento de vendas das lojas próprias cuja receita aumenta nos últimos dias do exercício.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 6 Aplicações financeiras restritas

	Taxa Efetiva	2019	2018
Certificados de depósitos bancários	100% do CDI		751
			<u>751</u>

O saldo de aplicações financeiras restritas foi totalmente utilizado para pagamento dos juros das debêntures em 1º de março de 2019, em garantia ao cumprimento das obrigações garantidas relacionadas à 3ª. Emissão de debêntures, conforme Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios firmados entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A.

#### 7 Contas a receber de clientes

	2019	2018
Duplicatas a receber	6.757	7.620
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(46)	(107)
	<u>6.711</u>	<u>7.513</u>

O *aging list* das duplicatas a receber está assim composto:

	2019	2018
A vencer	6.448	7.031
Vencidos até 30 dias	114	290
Vencidos até 60 dias	21	11
Vencidos até 90 dias	1	45
Vencidos até 180 dias	25	100
Vencidos há mais de 180 dias	148	143
	<u>6.757</u>	<u>7.620</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por dinheiro, cartões de crédito e débito nas lojas próprias (representando 60% do faturamento) e por depósito e títulos pelos franqueados é de aproximadamente 22 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia. Do montante de títulos a vencer 88% são recebíveis em até 30 dias.

#### Movimento de perdas esperadas

	2019	2018
Saldo inicial	107	103
Adições	84	101
Reversão	(54)	
Perdas	(91)	(97)
Saldo final	<u>46</u>	<u>107</u>
Percentual de perda do período	<u>(0,01)</u>	<u>(0,01)</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 8 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos acabados	873	781
Produtos para revenda	1.373	1.683
Matérias-primas	856	1.128
Outros	<u>248</u>	<u>190</u>
	<u>3.350</u>	<u>3.782</u>

O estoque médio em 2019 foi de R\$ 1.001 de produtos acabados e de R\$ 1.299 de produtos para revenda (R\$ 1.319 e R\$ 1.478 em 2018, respectivamente), sendo a rotatividade do estoque de 30 dias para os produtos acabados e 51 dias para o material de revenda (39 e 55 em 2018, respectivamente). Devido ao tempo de giro de dos seus estoques, e ao baixo histórico de perdas, a Companhia não realiza provisão para obsolescência do mesmo.

#### 9 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo a serem recuperados após 12 meses		34.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo a serem realizados após 12 meses	(185)	(30.565)
Baixa		<u>(3.522)</u>
Saldos líquidos (Passivo)	<u>(185)</u>	<u>(67)</u>

O saldo de IR e CS diferidos passivo refere-se às diferenças temporárias relacionadas ao custo atribuído do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2019, o imposto de renda e contribuição social diferidos passivo foram calculados como segue:

	<u>2019</u>
Custo atribuído – bens do ativo imobilizado	543
Alíquota (%)	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>185</u>

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial- Ativo/Passivo	(67)	3.658
Adições	(118)	
Reversões		(203)
Baixa		<u>(3.522)</u>
	<u>(185)</u>	<u>(67)</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado da Companhia é demonstrada como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.552)	(2.052)
Alíquota fiscal - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>1.208</u>	<u>698</u>
Despesas não dedutíveis		(770)
Baixa dos impostos diferidos		(3.522)
Impostos diferidos ativo não registrados	(1.617)	(1.388)
Outros	<u>291</u>	<u>1.257</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(118)</u>	<u>(3.725)</u>

Considerando-se que o ativo fiscal diferido deve ser reconhecido à medida que for provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos e com base na avaliação das evidências existentes, em 30 de setembro de 2018, efetuamos a baixa total do montante que se espera que não seja recuperado, no valor de R\$ 3.522, sendo R\$ 2.590 de IRPJ e R\$ 932 de CSLL.

Em 2018 e 2019, estão sendo contabilizados apenas os impostos diferidos passivos, pois o ativo fiscal diferido deve ser reconhecido à medida que for provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos e com base na avaliação das evidências existentes.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 60.621 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 58.159), para os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo.

#### 10 Despesas Antecipadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa adesão aeroportos	300	279
Benefícios mês seguinte (a)	302	113
Prêmio seguro a apropriar	115	13
Demais Despesas Antecipadas (b)	<u>221</u>	<u>416</u>
	<u>938</u>	<u>821</u>

(a) Valores referente benefícios de vale transporte (VT) e vale refeição (VR) de todos os funcionários das lojas, fábrica e do escritório localizado em São Paulo - SP

(b) O montante refere-se a despesas para apropriação nos períodos seguintes, relativas substancialmente às Taxas de abertura de filiais pagas aos Aeroportos de Porto Alegre, que serão amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de Cessão de Área.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 11 Outros Ativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo Circulante		
Outros Ativos (a)	399	491
Adiantamentos a fornecedor e funcionários	175	70
Royalties a receber	<u>443</u>	<u>461</u>
	<u>1.017</u>	<u>1.022</u>
Ativo Não Circulante (b)	762	3
	<u>762</u>	<u>3</u>
Total Outras Contas a receber	<u>1.779</u>	<u>1.025</u>

(a) O montante de Outros Ativos compreende principalmente recebimento da receitas de royalties , adiantamentos de Fornecedores e a funcionários.

(b) Refere-se a taxas de adesão efetuadas para aeroportos (R\$ 561 ) e apropriação de despesas futuras (R\$ 199 ), que serão apropriadas a partir de 2021.

#### 12 Depósitos judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PIS e COFINS s/ base cálculo ICMS	1.358	9.821
Depósito judicial FGTS	<u>66</u>	<u>63</u>
	<u>1.424</u>	<u>9.884</u>

O montante registrado refere-se substancialmente à ação de questionamento da exclusão do valor do ICMS da Base de cálculo (receita bruta) para apuração mensal do PIS e COFINS, considerando a incidência somente sobre o faturamento.

Em conformidade com a decisão do processo judicial 0001621-84.2007.4.03.6105 que trata desta ação e que transitou em julgado em 28 de fevereiro de 2019, com decisão favorável para a Companhia , em maio de 2019 a Companhia suspendeu o depósito judicial mensal e em 03 de outubro de 2019, a Companhia recebeu o montante de R\$ 8.961, conforme Decisão Judicial da Ação Declaratória nº 0001621- 84.2007.4.03.6105, que determinou a expedição dos Alvarás de Levantamento de número 5097841, referente à Cofins e de número 5097847, referente ao Pis, do montante integral dos depósitos judiciais efetuados pela Companhia.

O montante de R\$ 1.370 foi retido e transferido à Execução Fiscal pela Secretaria da Receita para garantia dos débitos de saldos de PER-DComps não aceitas pela SRF, aos quais foram apresentados defesa nos autos da própria Execução Fiscal.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Segue a movimentação da conta:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	9.884	9.031
Depósitos judiciais	236	469
Recebimento depósito judicial	(8.961)	
Atualização de depósitos judiciais	<u>265</u>	<u>384</u>
Saldo final	<u>1.424</u>	<u>9.884</u>

### 13 Imobilizado

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Saldo líquido</u>
Edificações/ Terrenos	167	(96)	71	77
Instalações	636	(287)	349	421
Máquinas, equipamentos e ferramentas	22.094	(18.400)	3.694	4.572
Móveis e utensílios	3.054	(1.746)	1.308	1.166
Veículos	1.355	(744)	611	780
Equipamentos de informática	2.903	(2.178)	725	726
Benfeitorias	10.845	(8.399)	2.446	3.721
Obras em andamento	<u>1.724</u>		<u>1.724</u>	<u>231</u>
Total	<u>42.778</u>	<u>(31.850)</u>	<u>10.928</u>	<u>11.694</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### Movimentação no exercício:

	<u>Edificações/ Terrenos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas, equipamentos e ferramentas</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	83	478	5.563	1.222	910	902	5.403	436	14.997
Aquisição			511	155		262	334	513	1.775
Alienação			(268)	(5)	(36)	(71)		(163)	(543)
Transferências							555	(555)	
Depreciação	<u>(6)</u>	<u>(57)</u>	<u>(1.234)</u>	<u>(206)</u>	<u>(94)</u>	<u>(367)</u>	<u>(2.571)</u>		<u>(4.535)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>77</u>	<u>421</u>	<u>4.572</u>	<u>1.166</u>	<u>780</u>	<u>726</u>	<u>3.721</u>	<u>231</u>	<u>11.694</u>
Aquisição		48	275	276		255	111	2.570	3.535
Alienação			(151)	(6)	(52)	(6)	(388)	(184)	(787)
Transferências		(64)	44	71		62	780	(893)	
Depreciação	<u>(6)</u>	<u>(56)</u>	<u>(1.046)</u>	<u>(199)</u>	<u>(117)</u>	<u>(312)</u>	<u>(1.778)</u>		<u>(3.514)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>71</u>	<u>349</u>	<u>3.694</u>	<u>1.308</u>	<u>611</u>	<u>725</u>	<u>2.446</u>	<u>1.724</u>	<u>10.928</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 14 Intangível

	2019			2018
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Software	2.335	(1.216)	1.119	965
Ponto comercial	927	(927)	-	-
Outros	939	(476)	463	528
Total	<u>4.201</u>	<u>(2.619)</u>	<u>1.582</u>	<u>1.493</u>

#### Movimentação no exercício:

	Software	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2017	965	454	1.419
Aquisições		231	231
Amortização		(157)	(157)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>965</u>	<u>528</u>	<u>1.493</u>
Aquisições	181	101	282
Baixas		(85)	(85)
Amortização	(27)	(81)	(108)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>1.119</u>	<u>463</u>	<u>1.582</u>

#### 15 Direito de uso de ativos

Em 1º de janeiro de 2019, com a adoção da norma CPC 06 (R2), a Companhia efetivou o registro contábil de direito de uso do ativo no ativo não circulante e passivo de arrendamento, os quais referem-se aos contratos de aluguel de nossa fábrica, nosso escritório em São Paulo e das lojas próprias em aeroportos, cujos contratos referem-se a um ponto de venda específico, identificável, e na qual exercemos controle. Em 31 de dezembro de 2019, o valor total foi atualizado em acordo as prorrogações de contrato celebradas no exercício.

	Prazo amortização	Quantidade contratos	2019
Registro inicial	90 meses	22	41.727
Novos contratos	60 meses	16	12.966
(-) Amortização contratos			(13.885)
Saldo final de direito de uso de ativos			<u>40.808</u>

#### 16 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a compra de matérias-primas, material de revenda e serviços, com prazo médio de pagamento de 30 dias.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores a pagar	4.952	4.461
(-) Devolução	<u>(55)</u>	<u>(12)</u>
	<u>4.897</u>	<u>4.449</u>

O *aging list* de fornecedores a pagar receber está assim composto:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vencidos	101	
A vencer até 30 dias	4.360	3.953
A vencer até 60 dias	348	475
A vencer até 90 dias	88	22
A vencer até 180 dias	48	10
A vencer há mais de 180 dias	<u>7</u>	<u>1</u>
	<u>4.952</u>	<u>4.461</u>

## 17 Debêntures

Em 2014, a Companhia efetuou a renegociação do seu endividamento junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. e a Planner Trustee DTVM Ltda. por meio de uma nova emissão de debêntures, a qual foi utilizada para liquidar antecipadamente as debêntures relativas à 2<sup>a</sup>. emissão da Companhia.

Dessa forma, em 8 de dezembro de 2014, ocorreu a 3<sup>a</sup>. emissão de debêntures da Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, para distribuição pública, em série única, da espécie quirografária nos termos da Lei no 6.404/76 e da Instrução da CVM no 476/2009, a ser convolada na espécie com garantia real e fidejussória adicional, com esforços restritos de distribuição, de 75 debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, tendo sido firmada a escritura particular entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda.

O valor total da emissão foi de R\$ 75.000, sendo que o valor nominal unitário das debêntures na data da emissão foi de R\$ 1.000, remuneradas à taxa média diária de juros do DI acrescido de uma sobretaxa de 3,00% a.a.

Em 11 de janeiro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária com os detentores das debentures da 3<sup>a</sup>. Emissão, foi deliberada a dispensa do dever da Companhia de apurar e manter o índice financeiro correspondente à divisão da dívida líquida pelo EBITDA (covenant), exclusivamente com relação ao exercício fiscal que se encerrou em 31 de dezembro de 2016, sem que isto caracterize um evento de vencimento antecipado não automático. Foi excluído também da Escritura cláusula que trata da Remuneração Variável com base na evolução dos lucros da Emissora (EBITDA Kicker).

Com relação as cláusulas da Amortização Programada, foram alteradas as datas de pagamento, sendo o vencimento da primeira parcela postergada de dezembro de 2016, para janeiro de 2018, ficando reduzidas para 24 parcelas. Foi alterado o percentual de Amortização Extraordinária das Debêntures e incluída previsão de amortização extraordinária obrigatória caso ocorra um evento de liquidez na Emissora.

Ainda em relação a Remuneração Fixa, houve a alteração do valor do spread ou sobretaxa que compõe a Remuneração Fixa das debêntures passando de CDI + 3,00% (três por cento) para CDI+ 6,00% (seis por cento).

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

Em 04 de janeiro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária com os detentores das debentures da 3<sup>a</sup>. Emissão deliberaram: (i) a alteração da Data de Vencimento de 8 de dezembro de 2019 para 30 de dezembro de 2022; (ii) a alteração das datas de pagamento da Remuneração Fixa; (iii) a alteração das datas de pagamento da Amortização Programada e respectivos percentuais; (iv) a inclusão de exceção quanto à declaração de vencimento antecipado automático no caso de descumprimento pecuniário exclusivamente com relação à parcela de Amortização Programada do dia 30 de março de 2018; (v) a inclusão de novas previsões de Amortização Extraordinária Obrigatória; (vi) a alteração da cláusula 6.4.6. da Escritura para fins de redução do spread ou sobretaxa de 6,00% para 4,5% ao ano de acordo com a Amortização Programada; (vii) a inclusão da Alienação Fiduciária de 02 (dois) imóveis a título de garantia real e a alteração da definição de Garantias Reais da Escritura; e, (viii) a autorização para que o Agente Fiduciário adote todos e quaisquer procedimentos necessários para a efetivação das matérias descritas nos itens anteriores, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura e outros documentos eventualmente necessários, de forma a fazer constar desses instrumentos as obrigações assumidas e as obrigações a serem assumidas pela Companhia em decorrência das aprovações eventualmente obtidas nesta Assembleia Geral.

As debêntures receberam as seguintes garantias:

(i) Alienação fiduciária em garantia de 100% das ações de emissão da Companhia, abrangendo as ações a serem emitidas em eventuais aumentos de capital social, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças firmado em 5 de dezembro de 2014 entre MCN Participações e Empreendimentos Ltda. e Planner Trustee DTVM Ltda., e a Companhia qualidade de interveniente anuente.

(ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Titularidade da Companhia, nos termos do Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditório e Outras Avenças firmado em 8 de dezembro de 2014 entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda. e Itaú Unibanco S.A., na qualidade de interveniente anuente.

(iii) Alienação fiduciária em garantia de imóvel de propriedade dos sócios, nos termos do Instrumento Particular de Imóvel - Itaquiraí, firmado em 5 de dezembro de 2014.

Em 24 de janeiro de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária com os detentores das debentures da 3<sup>a</sup>. Emissão deliberaram:

(i) não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, face a incidência do evento de inadimplemento não pecuniário previsto na cláusula 7.2.1, inciso (iv) da Escritura; (ii) prorrogação do prazo para elaboração dos instrumentos contratuais e formalização das Alienações Fiduciárias dos Imóveis Barra Funda e Pacaembu conforme previsto no item (ii) das deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 04 de janeiro de 2018; (iii) prorrogação do prazo para formalização do aditamento e consolidação à Escritura previsto no item (iii) das deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 27 de agosto de 2018; (iv) prorrogação do prazo para formalização do aditamento e consolidação ao Contrato de Cessão Fiduciária previsto no item (iv) das deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 07 de dezembro de 2016 e no item (viii) das deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 04 de janeiro de 2018 (v) alteração da condição resolutiva estabelecida na clausula 2.12 das Alienações Fiduciárias dos Imóveis Barra Funda e Pacaembu; (vi) alteração do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças, firmado entre Agente Fiduciário, Itaú Unibanco S.A. e CPQ Brasil S.A., datada de 08 de dezembro de 2014 (“Contrato de Cessão Fiduciária”), solicitada pelo Itaú Unibanco S.A., na qualidade de Banco Depositário, nos termos do Anexo I a esta assembleia; (vii) alteração do item 5.8.1 da Escritura para modificar os percentuais de pagamento da Amortização Programada que seriam devidos em 30.01.2019 e 28.02.2019; (viii) dispensa do cumprimento do valor mínimo mensal definido na cláusula 3.2 do Contrato de Cessão Fiduciária, em garantia das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito das Debêntures (“Valor Mínimo Mensal”), bem como da necessidade do Reforço de Garantia, exclusivamente para as apurações de dezembro de 2018, janeiro, fevereiro e março de 2019.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de outubro de 2019, os debenturistas deliberaram: (i) dispensa do dever da Companhia constituir nova garantia geral real e do dever de alterar a definição de Garantias Reais da Escritura; (ii) atualização dos percentuais de pagamento da Amortização Programada, em razão da realização de Amortização extraordinária Obrigatória Ação Declaratória, nos termos da cláusula 6.5 da Escritura, em 10 de outubro de 2019, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

Em 23 de dezembro de 2019 a CPQ Brasil S.A. realizou a recompra voluntária de 15 das 75 debêntures de sua emissão em circulação pelo valor de R\$ 10.197 mil, com desconto de 30% do Preço Unitário atualizado de cada debênture (R\$ 3.077 mil), de forma que o valor do pagamento foi de R\$ 7.120. Dessa forma, a partir de janeiro de 2020 resta o saldo de 60 debêntures a serem amortizadas no período restante da Escrituração, com impacto direto no desembolso mensal da parcela amortizada e dos juros sobre o saldo a amortizar.

Ainda em 23 de dezembro de 2019, foi deliberado em Assembleia Geral dos Debenturista, onde os debenturistas se reuniram e aprovaram as seguintes questões: (i) liberação da garantia constituída pela alienação fiduciária dos imóveis objeto das matrículas 2.086 e 2.085, ambas registradas no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itaquiraí, Estado do Mato Grosso do Sul, dados em garantia, nos termos da cláusula 4.10.1 da Escritura, devidamente constituída por meio do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia – Imóvel Itaquiraí; (ii) dispensa do cumprimento da obrigação constante no item (xii) da cláusula 7.2.1 da Escritura, pela Companhia, referente ao exercício social de 2019; estando aprovada a não declaração de vencimento antecipado das obrigações da Emissora das debêntures.

De acordo com a AGD as parcelas a vencer estão desta forma distribuídas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019		6.991
2020	5.390	9.391
2021	17.271	21.640
2022	<u>17.272</u>	<u>21.643</u>
	<u>39.933</u>	<u>59.665</u>

Demonstrado como:

Circulante	5.390	6.991
Não Circulante	<u>34.543</u>	<u>52.674</u>
	<u>39.933</u>	<u>59.665</u>

Segue a movimentação ocorrida no exercício:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo Inicial	59.665	74.478
Amortização	(16.859)	(14.500)
Amortização de custos de captação	209	209
Desconto em recompra voluntária	(3.077)	
Juros provisionados	6.769	7.895
Juros pagos	<u>(6.774)</u>	<u>(8.417)</u>
Saldo Final	<u>39.933</u>	<u>59.665</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 18 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Anual	Vencimento	2019		2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Conta Garantida – Banco Itau	15,25%	180 dias			2.000	
Empréstimo – Banco Itau	100CDI + 8%	06/01/2025	21	7.262		
Conta Garantida Santander	1,23%	90 dias	2.799			
BNDES – Safra	9,05%	15/05/2020	238		571	238
Cédula Crédito Bancário - Pine	17,46%	21/11/2019	681	57	1.192	
Cédula Crédito Bancário - Safra	7,19%	15/06/2020	1.226		500	263
Empréstimo PF	13,22%	09/11/2019	342	632	333	
Socinal	14,40%	17/06/2020	240			
Rappi	IGPM-	16/12/2021	52			
Leasing - veículos	18,44%	29/11/2019			37	
			<u>5.599</u>	<u>7.951</u>	<u>4.633</u>	<u>501</u>

Os empréstimos são garantidos pelo recebimento de clientes, através de duplicatas referente ao recebimento de vendas pela franquia, e de operadoras de Cartões sobre o faturamento no varejo.

#### Movimentação dos empréstimos no exercício :

	2019	2018
Saldo Inicial	5.134	90
Captação	13.090	5.900
Pagamento de principal	(4.735)	(965)
Juros provisionados	94	109
Juros pagos	(33)	
Saldo Final	<u>13.550</u>	<u>5.134</u>

A composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante é como segue:

Ano	2019	2018
2020		501
2021	387	
2022	302	
2025	<u>7.262</u>	
	<u>7.951</u>	<u>501</u>

Os empréstimos bancários têm vencimento até janeiro de 2025, utilizando como indexador 100% da taxa de CDI e juros médios de 0,643% ao mês.

O total de empréstimos inclui obrigações garantidas de R\$210. Os empréstimos são garantidos pelas contas a receber de clientes.

O valor apresentado com vencimento em 2025 será pago em uma única parcela no valor de R\$ 7.262 que será ao final do contrato.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 19 Impostos e contribuições a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS a recolher	430	722
COFINS a recolher	1.551	261
PIS a recolher	371	56
IOF a recolher	338	287
Outros	<u>88</u>	<u>28</u>
	<u>2.778</u>	<u>1.354</u>

O valor do Cofins a recolher e Pis a recolher compreende o imposto correspondente sobre o faturamento das competências de agosto de 2019 a dezembro de 2019, que serão parcelados junto à Secretaria da Receita Federal.

#### 20 Tributos parcelados

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui saldo de tributos parcelados no montante de R\$ 3.160 (31 de dezembro de 2018-R\$ 1.083), relativos a parcelamentos de tributos estaduais (ICMS), conforme descrito abaixo:

- Reparcimento ICMS das 04 filiais de Natal, referente diferença de ICMS; (i)
- Parcelamento simplificado ICMS das 04 filiais de Brasília, referente ICMS mensal das competências de 12/2017 a 02/2018(ii);
- Parcelamento ICMS junto à Secretaria da Fazenda de São Paulo (“SEFAZ – SP”), referente às 11 filiais de São Paulo (iii), das competências de 11/2017 a 01/ 2018;
- Parcelamento ICMS junto à Secretaria da Fazenda de São Paulo (“SEFAZ – SP”), referente às 11 filiais de São Paulo (iii), das competências de 02/2019 e 03/ 2019;
- Parcelamento INSS junto à Secretaria da da Receita Federal do Brasil, referente às guias das competências de 02/2019 e 03/ 2019;
- Parcelamento PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente às guias das competências de 02/2019 e 05/ 2019

O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC.

- (i) Refere-se a parcelamentos ordinários que a Companhia incluiu no programa de anistia veiculado pela Lei nº 11.941/09 (“REFIS IV”). O parcelamento está constituído em 30 parcelas mensais, restando, em 31 de dezembro de 2019, 07 parcelas a serem pagas.
- (ii) Parcelamento simplificado relativo aos débitos de INSS, referente INSS mensal das competências de fevereiro a abril de 2019. O parcelamento está constituído em 60 parcelas mensais, restando, em 31 de dezembro de 2019, 52 parcelas a serem pagas.
- (iii) Parcelamento simplificado relativo aos débitos de PIS e COFINS mensal das competências de fevereiro de 2019 e maio de 2019. O parcelamento está constituído em 60 parcelas mensais, restando, 31 de dezembro de 2019, 56 parcelas a serem pagas.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Apresentamos a seguir o saldo devedor desses parcelamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a devida segregação entre circulante e não circulante:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamentos –		
ICMS Natal	77	204
ICMS Brasília	24	32
ICMS SP	961	847
PIS	157	
COFINS	720	
INSS	1.221	
	<u>3.160</u>	<u>1.083</u>
Passivo circulante	901	391
Passivo não circulante	<u>2.259</u>	<u>692</u>
Total	<u>3.160</u>	<u>1.083</u>

A composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020		270
2021	792	422
2022	282	
Demais períodos	1.185	
	<u>2.259</u>	<u>692</u>

#### 21 Férias, encargos e bônus a funcionários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para férias	1.934	1.895
Salários e Encargos sociais (a)	4.616	1.692
Provisão para bônus a funcionários	83	
	<u>6.633</u>	<u>3.587</u>

(a) O valor refere-se substancialmente ao INSS a recolher, competências de junho a dezembro de 2019, que foi objeto de parcelamento em fevereiro de 2020.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### **22 Passivo de arrendamento**

Em 1º de janeiro de 2019, foi adotada a Norma CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece o direito de uso de um ativo, que representa o período em que a Companhia possui controle sobre o uso do ativo arrendado, e o correspondente passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento associado ao ativo arrendado. Isenções estão disponíveis para arrendamentos com prazo de vigência inferior a um ano e itens de pequeno montante.

A CPQ revisou todos os contratos de arrendamento em vigor em face das novas regras contábeis de arrendamento CPC 06 (R2) em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A norma CPC 06 (R2) afeta, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia: os contratos de aluguel de suas filiais, localizadas em sua grande maioria em aeroportos, da unidade Administrativa em São Paulo e da matriz (Fábrica).

Alguns arrendamentos fornecem pagamentos de aluguel adicionais que são baseados em vendas que a CPQ realiza no imóvel arrendado no período. Para esses contratos, a empresa segrega a parcela fixa que é incluída na determinação do passivo de arrendamento e a parcela variável é reconhecida como uma despesa mensal de locação

Após avaliação e inventário dos contratos a Companhia reconheceu novos ativos relacionados aos contratos de: (i) arrendamento de locação de imóveis operacionais (contratos referente lojas e fábrica); (ii) aluguéis de locação de imóveis administrativos (02 contratos escritório Faria Lima e escritório GRU). A natureza das despesas relacionadas a esses contratos de arrendamento mudará, uma vez que a Companhia passará a registrar o direito de uso do ativo como despesa de depreciação, e a remensuração do valor presente das obrigações de arrendamento como despesa financeiras de juros. Anteriormente, a Companhia reconhecia os contratos de arrendamento operacional como uma despesa operacional, e de forma linear, durante o prazo de vigência dos mesmos.

A Companhia aplicou como taxa incremental de juros, a taxa nominal de desconto de 6,2% a.a. Foi utilizada a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para todos os contratos, visto que apresentam características semelhantes.

O prazo de vigência dos contratos é variável, sendo geralmente executados entre 2 e 5 anos, sendo porém o prazo do passivo contabilizado até dezembro de 2026, devido o contrato de locação da fábrica.

Não foram contabilizados os contratos de aluguéis que estão dentro do escopo de isenções da norma (contratos de máquinas de café e empilhadeiras), que são:

- i) Prazo de vigência menor do que um ano;
- ii) Contratos de baixo valor;
- iii) Contratos em que o valor do aluguel tenha como base valores variáveis;

Segue a posição atual, após a remensuração no período, com a inclusão de contratos de aluguéis de lojas próprias renovados:

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Imóvel Fabril</u>	<u>Imóveis lojas próprias</u>	<u>Imóvel administrativo</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	4.995	35.776	956	41.727
Novos Contratos		12.966		12.966
Juros	377	1.260	21	1.658
Remensurações	1.071	1.955		3.026
Pagamentos	(1.635)	(15.773)	(271)	(17.679)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>4.808</u>	<u>36.184</u>	<u>706</u>	<u>41.6983</u>

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

<b>Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento</b>	<b>2019</b>
Menos que 1 ano	(17.563)
1 - 5 anos	(23.095)
Mais que 5 anos	(1.040)
<b>Total</b>	<b>(41.698)</b>
Circulante	(17.563)
Não Circulante	(24.135)

## 23 Ativos e passivos relacionados a contratos de clientes

### (a) Ativos de contrato

<u>Ativo circulante</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contrato Nestlé (i)	175	175
Contas a receber franqueados (ii)	189	215
	<u>364</u>	<u>390</u>
<u>Ativo não circulante</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contrato Nestlé (i)	350	525
Contas a receber de franqueados (ii)	195	395
	<u>545</u>	<u>920</u>

(i) Em 20 de julho de 2018, a CPQ Brasil S.A assinou Acordo Comercial para Fornecimento de Produtos e Cessão de Espaço para Comunicação com a Nestlé, com vigência pelo prazo de 05 anos para comercialização de produtos na rede de franquias e lojas próprias da Companhia de produtos da linha Professional, fabricado e comercializado pela Nestlé. O valor vem sendo recebido em parcelas trimestrais iguais, com início em 2018 e término em 2022, com correspondente registro no passivo (passivos de contrato). O reconhecimento da receita vem sendo apropriado à proporção de 1/60 avos ao mês.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Valores a receber decorrentes de reformas efetuadas nas lojas de franqueados, cujos recebimentos ocorrerão em conformidade com o aumento do faturamento das referidas lojas.

#### (b) Passivos de contrato

Em 23 de março de 2018, foi celebrado um Acordo Comercial para Fornecimento de Produtos e Cessão de Espaço para Merchandising entre a CPQ Brasil S.A. e a Brasil Expresso Comercio Atacadista Ltda., para comercialização de produtos na rede de franquias e lojas próprias da Companhia, com vigência até 22 de março de 2028. A partir de abril de 2018, a receita decorrente deste contrato passou a ser apropriada mensalmente (1/120 ao mês), proporcionalmente ao período de vigência do contrato.

Em 20 de julho de 2018, a CPQ Brasil S.A assinou Acordo Comercial para Fornecimento de Produtos e Cessão de Espaço para Comunicação com a Nestlé, com vigência pelo prazo de 05 anos para comercialização de produtos na rede de franquias e lojas próprias da Companhia de produtos da linha Professional, fabricado e comercializado pela Nestlé.

<b>Passivo Circulante</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Exclusividade para comercialização de produtos		
Receita a apropriar	877	949
Apropriação ao resultado	<u>(132)</u>	<u>(72)</u>
	<u>745</u>	<u>877</u>

#### **Passivo não circulante**

Exclusividade para comercialização de produtos		
Receita a apropriar	7.527	8.202
Apropriação ao resultado	<u>(975)</u>	<u>(675)</u>
	<u>6.552</u>	<u>7.527</u>

Segue a movimentação ocorrida no período:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo Inicial	8.404	274
Novos contratos		8.877
Apropriação ao Resultado	<u>(1.107)</u>	<u>(747)</u>
Saldo Final	<u>7.297</u>	<u>8.404</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 24 Outros passivos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aluguel a pagar (a)	452	3.144
Fundo Marketing Recofarma (b)	220	444
Frete (c)	294	132
Comunicações	18	73
Energia	158	107
Prestadores de serviços a pagar	139	236
Outras contas (d)	<u>379</u>	<u>424</u>
	<u>1.660</u>	<u>4.560</u>

O valor de Aluguel a pagar contempla os aluguéis variáveis e condomínios das lojas filiais.

- (a) A diminuição do valor do saldo é decorrente da utilização do fundo de marketing em ações promocionais durante o ano de 2019
- (b) O aumento no valor do frete se deu, pois houve a abertura no final de do ano de 2019 de 3 filiais no aeroporto de Porto Alegre (POA), que onerou no mês de dezembro a despesa de frete de produtos e equipamentos, além da alteração do reconhecimento pelo CTIRC diariamente, ao invés de provisão da logística . O volume mensal de frete também aumentou devido maior número de franqueados no ano de 2019.
- (c) O montante de outras contas a pagar, refere-se substancialmente a despesas de locação de equipamentos e despesas de infraestrutura nas lojas próprias nos aeroportos.

#### 25 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, assim como eventuais questionamentos relacionados com encargos trabalhistas decorrentes da contratação de prestadores de serviços, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. A movimentação das provisões é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	1.604	1.679
Entrada de novos processos judiciais		190
Atualização de processos judiciais	86	21
Reversão de processos judiciais	<u>(486)</u>	<u>(286)</u>
Saldo final	<u>1.204</u>	<u>1.604</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### Perdas possíveis

A Companhia possui processos cíveis, tributários e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível, no montante original de R\$ 8.500 (2018-R\$ 6.070) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. O montante está assim dividido:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Processos tributários	7.387	5.541
Processos trabalhistas	611	347
Processos cíveis	<u>502</u>	<u>182</u>
Total	<u>8.500</u>	<u>6.070</u>

O montante de processos Tributários refere-se substancialmente ao Auto de Infração expedido pela Receita Federal em 18 de dezembro de 2018, onde a CPQ Brasil S/A foi notificada com o Termo de Ciência e Auto de Infração decorrente de fiscalização realizada pela Receita Federal do Brasil durante os exercícios de 2017 e 2018.

O Presente Auto de Infração visa à cobrança de diferenças de Contribuições ao Programa de Incentivo Social – PIS e ao Financiamento da Seguridade Social – COFINS nos períodos de janeiro a dezembro/2014, supostamente devidas em razão da classificação fiscal do NCM dos produtos “MASSA MINI PÃO DE QUEIJO” e “MASSA PÃO DE QUEIJO CONGELADA” fabricados e comercializados no referido exercício. O valor original constante no Auto de Infração conforme o Processo 10314-720.841/2018-94, é de R\$ 5.541, correspondente a R\$ 5.875 atualizada.

Foi apresentada defesa administrativa em 17 de janeiro de 2019 no Posto da Receita Federal do Brasil e seguimos aguardando a análise do fisco, sendo por isso o Processo classificado como perda possível, estando o valor incluído no montante mencionado na linha de processos tributários.

## 26 Partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas partes relacionadas. A Companhia não possui operações relevantes de compras e vendas de bens, locação, prestação de serviços, perdões de dívidas etc.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo não circulante		
Alberto Carneiro Neto (i)	16.234	13.869
MCN (ii)	<u>2.790</u>	<u>2.632</u>
	<u>19.024</u>	<u>16.501</u>

- (i) Refere-se a mútuos efetuados pela Companhia com o diretor Presidente Alberto Carneiro Neto, sujeito à juros equivalentes a 100% do CDI. O vencimento dos mútuos celebrados entre as partes é de no máximo vinte anos, conforme o disposto na cláusula 3 dos contratos de mútuo (vencimento ordinário), podendo, no entanto, ocorrer o vencimento antecipado destes empréstimos nas seguintes hipóteses, previstas na cláusula 3.1 dos contratos de mútuo: (a) após a Companhia pagar mais de R\$ 20.000 em dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital ou outras distribuições aos acionistas ou; (b) caso o mutuário liquide seus investimentos (direta ou indiretamente) na mutuante, que viabilize o recebimento pelos controladores de quantia superior a R\$ 20.000.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (ii) Refere-se a mútuo efetuado em novembro de 2013 pela Companhia com a Nova MCN Participações e Empreendimentos Ltda., sujeito a juros equivalentes a 100% do CDI. O vencimento do mútuo é de no máximo vinte anos, conforme o disposto na cláusula 3 do contrato de mútuo (vencimento ordinário).

Segue a movimentação das transações com partes relacionadas no período :

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	16.501	15.100
Novos mútuos	1.500	1.500
Atualização Monetária	1.023	956
Incorporação		<u>(1.055)</u>
Saldo final	<u>19.024</u>	<u>16.501</u>

#### 27 Remuneração dos administradores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração - diretoria (pró-labore e variável)	1.738	1.738
Encargos sociais	<u>347</u>	<u>296</u>
	<u>2.085</u>	<u>2.034</u>

Embora não tenha ocorrido variação na remuneração da diretoria, houve aumento nos encargos sociais devido ao término do benefício da desoneração do INSS.

#### 28 Prejuízo por ação - básico e diluído

A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais efeitos diluidores e por isso o resultado do prejuízo por ação básico e diluído são iguais em 31 de dezembro de cada ano, conforme abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(3.670)	(5.777)
Quantidade de ações	<u>11.516</u>	<u>11.516</u>
	<u>(0,32)</u>	<u>(0,50)</u>

#### 29 Passivo a descoberto

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 12.839, dividido em 11.516.008 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, detido integralmente pelo acionista Nova MCN Participações e Empreendimentos Ltda.

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### (b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º. do artigo 182 da Lei no 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em 2019, a reserva legal não foi constituída em razão dos prejuízos acumulados existentes.

#### (c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece como dividendo anual mínimo obrigatório o equivalente a 1% do lucro líquido de cada exercício social, ajustado nos termos da lei, compensando-se nos dividendos anuais os juros sobre capital próprio, observado ainda o disposto nos artigos 201 e 202 da Lei 6.404/76.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou prejuízo e adicionalmente, por força das cláusulas restritivas das debêntures, a Companhia está impedida de distribuir dividendos.

### 30 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas brutas de produtos	108.112	112.662
Vendas brutas de serviços	6.293	6.268
Devolução	(12)	(95)
Impostos s/ Vendas	(11.159)	(12.129)
	<u>103.234</u>	<u>106.706</u>

### 31 Custos e despesas por natureza

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Matéria-prima	12.093	12.327
Mercadoria para Revenda	15.442	16.722
Despesas com pessoal (a)	32.091	30.726
Propaganda e publicidade e demais despesas comerciais	3.954	4.197
Serviços e utilidades	4.951	5.326
Participação de lucros e resultados	83	
Material de Uso e Consumo	1.728	1.983
Energia Elétrica	1.371	1.165
Depreciação e amortização	3.622	4.692
Frete	1.781	1.648
Manutenção	1.116	878
Aluguel (b)	19.278	19.359
Despesas Gerais	3.615	3.971
	<u>101.125</u>	<u>102.994</u>
Custos	50.242	50.429

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com vendas	31.485	33.009
Despesas Gerais e Administrativas	<u>19.398</u>	<u>19.556</u>
	<u>101.125</u>	<u>102.994</u>

- (a) O aumento de despesas com pessoal é decorrente da inclusão de despesas de mão de obra dos centros de custo auxiliares de fabricação, considerados nos exercícios anteriores como custo incorporado nos produtos fabricados que agora, apesar de continuarem a constituir parte do custo dos produtos, são registrados de forma a ser identificado corretamente o gasto total com pessoal.
- (b) Neste grupo, também é considerado o valor do aluguel variável sobre as vendas das lojas. Para fins de adoção do CPC 06 (R2), consta o aluguel fixo conforme contrato estabelecido entre as partes.

### 32 Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação de Pis e Cofins (a)	378	1.489
Receita com exclusividade em Produtos (b)	1.383	1.123
Outras receitas operacionais	415	108
Outras Despesas	<u>(518)</u>	<u>(244)</u>
	<u>1.658</u>	<u>2.476</u>

- (a) A Companhia recuperou durante o ano o montante de Pis e Cofins sobre os produtos a base de café comercializados nas lojas próprias. A Companhia, desde a abertura das filiais em 2014, tributava estes produtos, os quais são classificados fiscalmente com alíquota zero. Foram reapresentadas as obrigações acessórias do período, gerando o direito a crédito deste montante.
- (b) Refere-se substancialmente a parcerias comerciais de exclusividade de comercialização de produtos da Marca Café do Centro nas lojas próprias e na rede de franqueados, utilização dos produtos Nestlé na elaboração de bebidas comercializadas nas lojas próprias da franquia e nas lojas dos franqueados. O reconhecimento da receita é registrado pelo prazo do contrato de exclusividade.

### 33 Receitas e despesas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos das aplicações financeiras	6	95
Juros sobre partes relacionadas	1.023	963
Juros sobre outras contas a receber	463	904
Descontos obtidos	<u>3.133</u>	<u>15</u>
	<u>4.625</u>	<u>1.977</u>

## CPQ Brasil S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias passivas sobre empréstimos, debêntures e outros passivos	(8.262)	(8.785)
Juros AVP Direito de Uso	(1.658)	
Outras despesas financeiras	<u>(2.024)</u>	<u>(1.432)</u>
	<u>(11.944)</u>	<u>(10.217)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(7.319)</u>	<u>(8.240)</u>

A variação das despesas financeiras decorre da diminuição do valor de juros pagos sobre a 3<sup>a</sup>. Emissão de Debêntures, conforme pagamentos de Remuneração fixa iniciados em janeiro de 2018.

### 33 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça	15.241
Lucros cessantes	Despesas fixas 12 meses	44.115
Responsabilidade civil	Danos morais e materiais a terceiros	3.500
Patrimônio e estoques (Lojas)	Vendaval/furacão/impacto de veículos/queda aeronave/roubo/furto	21.354

### 34 Eventos subsequentes

#### (a) Parcelamento de Impostos

Em fevereiro de 2020 a CPQ Brasil aderiu ao parcelamento dos impostos em atraso de Pis e Cofins e da Contribuição Previdenciária, conforme abaixo :

Parcelamento de CP Patronal e de Terceiros das competências de junho de 2019 a dezembro de 2019, totalizando R\$ 3.307, parcelado em 60 meses a partir de fevereiro de 2020.

Parcelamento de Pis e Cofins das competências junho de 2019 a novembro de 2019, totalizando R\$ 1.411, parcelado em 60 meses a partir de fevereiro de 2020.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

#### **(b) Coronavírus**

Em decorrência ao novo agente de coronavírus (“COVID-19”) relatada em Wuhan, China, em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde declarou, em 2020, o referido vírus como uma “Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional”. Desde meados de março de 2020, a CPQ Brasil S.A. vem monitorando de perto o impacto potencial do COVID-19 em seus resultados de 2020, e sua principal prioridade continua sendo a saúde e a segurança de seus colaboradores e clientes.

O principal impacto observado foi a queda significativa de receita, em especial, a partir de Abril de 2020, por conta das questões relacionadas ao isolamento social, que resultou no fechamento de shoppings e áreas de aeroportos, nosso principal ponto de venda. No mês de abril, a Companhia faturou o equivalente a 4% do orçamento previsto, estimado com base nos faturamentos de janeiro, fevereiro e março de 2020, operando apenas com 5 lojas próprias (19 lojas sem operação), e com 57 pontos de venda de franqueados, sendo 33 lojas e 24 torres. Na NE 1 divulgamos as ações que a CPQ Brasil S.A. está tomando para fazer frente aos impactos decorrentes da diminuição das receitas.

Até o final de março não houve impacto significativo no fluxo de caixa, que sofreu o impacto a partir de abril devido à queda de receitas. Em contrapartida, determinados passivos foram renegociados, com postergação de seus vencimentos, como segue:

- postergação de pagamentos com fornecedores, para 2021 - R\$ 23 ;
- postergação de debêntures para 2024 – impactos no passivo circulante de R\$ 1.520 ;
- parcelamento de tributos ocorrida em fevereiro de 2020, de R\$ 875 ;
- renegociação de pagamentos de aluguel junto aos aeroportos de Fortaleza e Porto Alegre, para pagamento em 2021 – R\$ 279 .
- encerramento do contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia, situada à Av. Faria Lima, em São Paulo - R\$ 206 no passivo circulante e R\$ 557 no passivo não circulante.

Existem ainda outras ações em andamento, tais como a renegociação de aluguéis junto a diversos aeroportos, alongamento de empréstimos, financiamentos e debêntures, entre outros.

Além disso, para a preservação de caixa, foram adotadas as medidas abaixo relacionadas, além das mencionadas na Nota 1:

- Home office administrativo e adoção da MP 936;
- Renegociação de empréstimos para capital de giro.;
- Criação de comitê de crédito, para auxílio a franqueados ;
- Negociação de novas condições de pagamento com parceiros.

Até o momento não identificamos perdas em nosso estoque, visto que a produção ocorreu até meados de março e a Companhia vem retomando as operações no mês de junho, considerando as medidas de flexibilização divulgadas pelos Governos Estaduais. A partir de junho, a Companhia passou a operar com 9 lojas e 130 pontos de vendas de franqueados, sendo 100 lojas e 30 torres. Adicionalmente, não identificamos nenhum impacto que resulte em Impairment de nossos ativos.

## **CPQ Brasil S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

---

#### **(c) Debêntures**

Conforme Ata da Assembleia Geral de Debenturistas assinada em 27 de março de 2020, foi deliberado a alteração da Data de Vencimento da 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples da CPQ Brasil S.A. de 30 de dezembro de 2022 para 30 de agosto de 2024 e foram também alteradas as datas de pagamento da Remuneração Fixa conforme tabela que altera a cláusula 5.6.2. da Escritura, e alteração das datas de pagamento da Amortização Programada e respectivos percentuais, que de acordo com nova tabela aprovada na presente Ata que alterará a cláusula 5.8.1. da Escritura. A alteração das datas de vencimento resultará na transferência de R\$ 1.520 do passivo circulante para o passivo não circulante.

\* \* \*